

Título: EFEITO DE UM VÍDEO EDUCACIONAL PARA ADESÃO À VACINAÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Resumo:

A vacina contra o HPV é uma forma de prevenção primária para o câncer de colo do útero e outros cânceres anogenitais. No Brasil, está disponibilizada para meninas de nove a 14 anos e meninos de 12 a 14 anos. Desde sua implantação no Sistema Único de Saúde, os índices de vacinação vem apresentando decréscimos, o que pode estar relacionado a baixos níveis de conhecimento sobre o imunobiológico. A realização de ações de educação em saúde poderá proporcionar melhoria desse conhecimento, refletindo em atitudes positivas e prática da vacinação. Uma revisão integrativa realizada a partir de estudos de 21 países evidenciou que escolares, adolescentes, pais e professores do ensino fundamental conhecem algumas questões relacionadas à vacina e possuem atitudes favoráveis à vacinação, porém ainda apresentam uma prática limitada para a imunização. Para isso, o enfermeiro tem a possibilidade de realizar um trabalho em parceria com os profissionais da educação nas escolas, utilizando tecnologias educacionais para o envolvimento da família na tomada de decisão. Um vídeo educacional é uma ferramenta que poderá incentivar à adesão à imunização do HPV. Para que se torne confiável e seja disponibilizado nas intervenções educativas, deve ser submetido a todas etapas do processo de validação, inclusive a validação clínica. Assim, o objetivo desta tese será avaliar os efeitos de um vídeo educacional no conhecimento, atitude e prática de escolares, adolescentes e pais para a vacinação do *Papilomavirus humano*. Ensaio clínico randomizado, a ser desenvolvido em escolas municipais e estaduais do ensino fundamental, pertencentes à região coberta pelo Distrito Sanitário IV da cidade do Recife-PE, no período de maio de 2018 a dezembro de 2019. Inicialmente, será construído um inquérito conhecimento, atitude e prática (CAP), a ser aplicado como pré e pós-teste, com base em uma revisão integrativa e em documentos nacionais e internacionais. Em seguida, este instrumento será validado, sendo a validação de conteúdo realizada por 22 juízes expertises na temática e a validação de aparência feita por dez escolares, dez adolescentes e dez pais nas escolas. Após, ocorrerá a intervenção educativa com o vídeo educacional com 130 escolares e adolescentes e 130 pais, que serão randomizados por conglomerados ou *cluster* para compor os grupos de intervenção e controle. Os escolares e adolescentes serão abordados antes da intervenção e com sete e 30 dias para avaliação do conhecimento e atitudes, enquanto os pais serão abordados antes da intervenção, com sete, 30 dias e seis meses para avaliação do conhecimento, atitude e prática. Na análise da validação do CAP, será aplicado o teste binomial e calculado o índice de validade de conteúdo. Na avaliação do conhecimento, atitude e prática, será realizada a análise estatística descritiva e analítica das variáveis. Todos os trâmites éticos e legais para a realização do estudo serão seguidos. Espera-se obter uma tecnologia educacional sobre HPV e vacinação que possua credibilidade e possa ser utilizada pelos profissionais da saúde e educação nas ações educativas com a população, contribuindo para a melhoria da adesão de meninas e meninos à vacinação, no combate ao câncer de colo do útero, e que e colabore para o avanço científico e tecnológico da ciência de enfermagem.

Palavras-chaves: Tecnologia educacional; Conhecimento; Atitude; Prática; Vacinação; *Papilomaviridae*; Ensaio clínico.

Data da qualificação: 19/02/2018